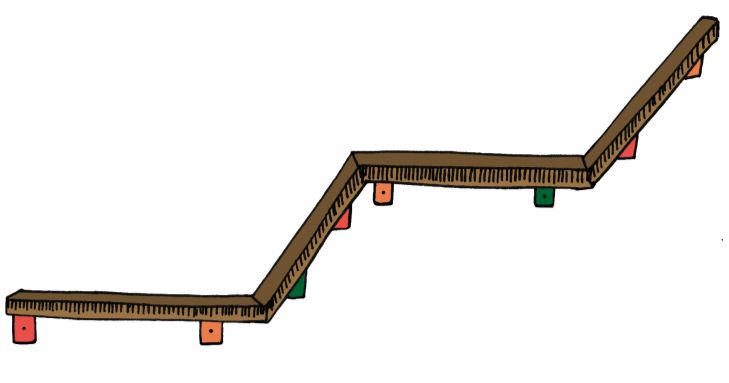
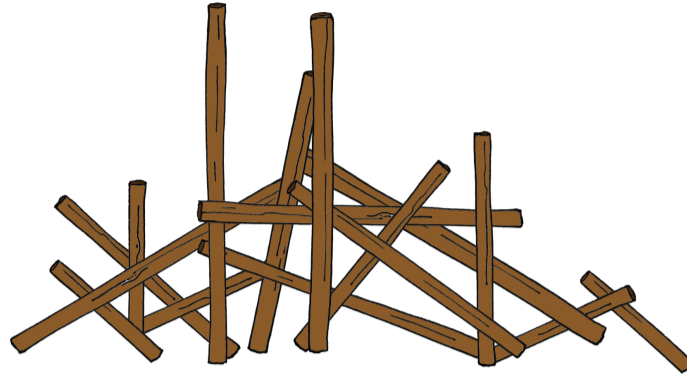

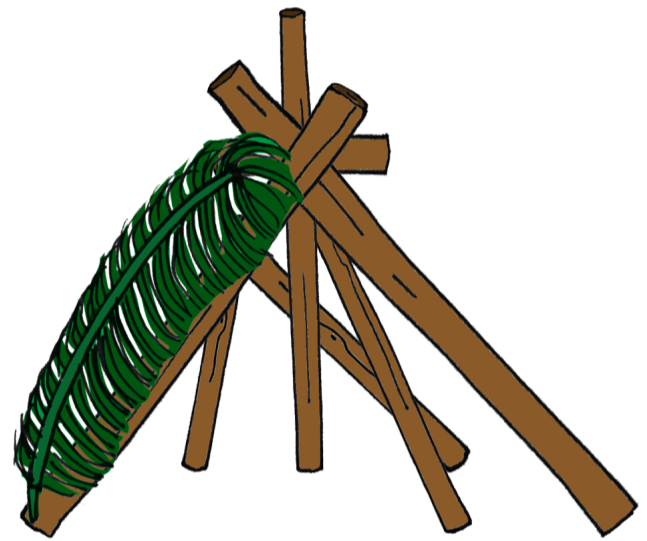

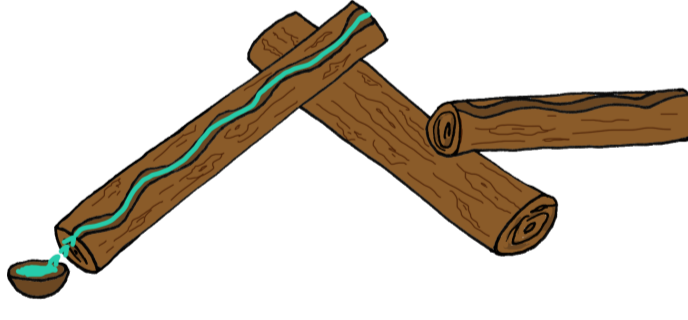

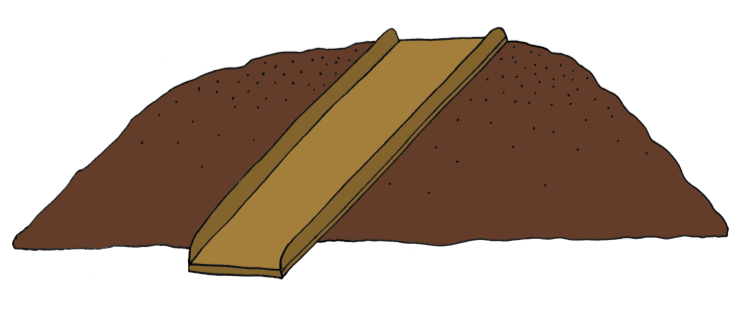


# TABELA DESCRITIVA DE MOBILIÁRIO NATURALIZADO

Nº	IMAGEM	NOME	MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DIMENSÕES
01		BARRA DE EQUILÍBRIO	Construído em tronco de madeira com aplicação externa e resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos, como: Ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>03 vigas de diâmetro mínimo de 22 cm e face superior aplainada com 10 cm de largura plana, formando um zigue-zague, sujeitadas aos pilares por meio de encaixe entre as madeiras, e fixação por meio de encaixes arredondados e pregos galvanizados</li> <li>04 pilares de tronco de diâmetro mínimo de 22 cm e por volta de 0,35 cm de altura, concretados com, no mínimo, 40 cm de profundidade</li> <li>Acabamento em duas demãos de verniz com triplo filtro solar na tonalidade transparente</li> </ul> <p>Obs.: a barra de equilíbrio pode ser composta por diferentes quantidades de módulos formados por 2 pilares e uma viga</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir modularização com desafio de altura</li> </ul>	Comprimento: 5,00 m a 8,00 m Largura: 2,00 m a 3,50 m Altura: 0,40 m
02		TREPA-TRONCO	Construído em tronco de madeira com aplicação externa e resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos, como: Ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>11 colunas principais (troncos chumbados na vertical) de diâmetro mínimo de 16 cm, intercaladas com 13 vigas (troncos na horizontal) de diâmetro mínimo de 14 cm, formando uma gaiola/labirinto de troncos</li> <li>Acabamento em duas demãos de verniz com triplo filtro solar na tonalidade transparente</li> <li>Fixar as toras umas nas outras com o entalhe de encaixe entre as madeiras e fixações com barra de rosca de 1/2", com porcas travantes galvanizadas com protetores de porca em plástico com tratamento anti-uv</li> <li>Disposição das peças pode variar conforme local de instalação – com uma porca e ruela de cada lado</li> </ul>	Comprimento: 1,80 m a 2,00 m Largura: 1,80 m a 2,00 m Altura: 1,80 m a 2,00 m
03		TREPA-TOCO	Construído em troncos de madeiras com resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos e com aplicação externa, como: ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por volta de 20 troncos chumbados na vertical</li> <li>Variações de diâmetro entre 18 e 30 cm</li> <li>Variação de altura entre 30 e 70 cm, a partir da linha do piso</li> <li>Concretados com no mínimo 40 cm de profundidade, tendo sua base enterrada tratada com isolante térmico</li> <li>Compor os tocos para formar circuitos e desafios</li> <li>Acabamento em duas demãos de verniz com triplo filtro solar na tonalidade transparente</li> <li>Disposição das peças pode variar de acordo com o local de instalação</li> </ul>	Comprimento: 1,80 m a 2,00 m Largura: 1,80 m a 2,00 m Altura: 1,80 m a 2,00 m
04		CABANA	É indicado o uso da espécie de bambu Bambusa tulidoides com o devido tratamento e impermeabilização para maior vida útil dos bambus	<ul style="list-style-type: none"> <li>7 bambus com diâmetro médio de 7 cm e altura de 3 m</li> <li>Realizar fixação dos bambus pelo topo das peças, posicionando-as com a base aberta para a conformação da cabana. A fixação das peças é realizada por meio de uma torção, e o travamento pode ser feito com o uso de amarração com uma corda de 4 mm, barra rosca ou com pregos de madeira ou bambu</li> <li>Depois de amarrados, os bambus devem ter suas bases enterradas por volta de 15 cm</li> <li>Definir o local da porta de entrada da cabana antes de revesti-la. Realizar a fixação de uma ou duas travessas feitas de galhos finos na horizontal entre os bambus, por todo diâmetro interno. Esses galhos delimitam o espaço interno da cabana e servem como suporte para o revestimento</li> <li>O revestimento pode ser feito de diversas formas: com o uso de palha trançada ou de galhos na vertical – travados tanto na amarração superior do bambu quanto nas traves horizontais. Também pode-se utilizar tábuas de madeira</li> </ul> <p>Obs: a altura da cabana pode variar considerando o público-alvo do brinquedo</p>	Comprimento: 1,80 m a 2,00 m Largura: 1,80 m a 2,00 m Altura: 1,80 m a 2,00 m
05		COZINHA DA FLORESTA	Construído em tábua de madeira com aplicação externa e resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos, como: Ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de bancada de madeira composta de tábua de 185 cm por 60 cm, onde se instalam 5 bocas de fogão de miolo de bambu (por volta de 5 cm de altura) e 5 "botões" para o fogão em uma ripa sob a bancada</li> <li>Quatro pilares de 32 cm de altura estruturam a bancada e uma prateleira inferior de mesmas dimensões da bancada</li> <li>Suporte com 30 cm de altura para estruturar prateleira de 185 cm de comprimento por 25 cm de largura sobre a bancada</li> <li>Por fim, instalação de armário de duas ou quatro portinhas de dimensões 25 cm de largura por 35 cm de altura</li> </ul>	Comprimento: 1,20 m Largura: 0,60 m Altura: 0,62 m
06		CAMINHO D'ÁGUA	Construído em tronco de madeira com aplicação externa e resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos, como: Ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em um tronco cilíndrico de diâmetro largo (20 cm ou mais) traçar, com giz ou lápis de marceneiro, uma linha sinuosa entre as duas extremidades</li> <li>Com um instrumento do tipo formão, escavar um sulco sobre a linha sinuosa com pelo menos 3 cm de profundidade por 3 cm de largura</li> <li>Apoiar uma extremidade do tronco num suporte disponível – rocha, mureta ou outro tronco, – inclinando-o de modo a propiciar o escoamento da água a ser despejada pelas crianças</li> <li>Lixar o sulco até que todas as farpas sejam removidas</li> </ul>	Comprimento: 1,85 m Largura: 0,60 m Altura: 0,62 m
07		TÚNEL VIVO	Estrutura feita por vergalhões de ferro de ½ polegada estruturados em sapatas de concreto, feitas com latas de tinta enterradas e preenchidas com cimento. Com arames, cipó ou bambú, fixar o revestimento de mudas de trepadeira. Antes que elas cresçam e subam sobre o túnel, fixar folhas de palmeiras sobre a estrutura para produção de sombra.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faça um projeto do seu túnel, com medidas de altura e distância. Cave buracos para as sapatas que serão feitas com as latas de tinta enterradas e preenchidas com cimento</li> <li>Enterre as latas e encha-as com cimento</li> <li>Antes que o cimento seque, aplique os vergalhões já cortados no tamanho e arqueie a estrutura – que deve iniciar em uma sapata e terminar em outra</li> <li>Faça linhas horizontais de arame, cipó ou bambu amarrados nos vergalhões, para criar estrutura suficiente para fixar as folhas ou para que a trepadeira suba (se for de arame, cuide para não deixar nenhuma ponta exposta)</li> <li>Se a cobertura for de folhas de palmeira, prenda-as nos fios de arame utilizando fibras naturais como o sisal</li> <li>Se a cobertura for de trepadeira, vá conduzindo a planta para que ela cubra toda a estrutura do túnel</li> </ul>	Comprimento: 1,85 m Largura: 0,60 m Altura: 0,62 m
08		ESCORREGADOR EM DESNÍVEL	Construído em tronco de madeira com aplicação externa e resistência natural suficiente a fungos e organismos xilófagos, como: Ipê, itaúba, muiracatiara, garapeira e cumaru. A madeira utilizada deve passar por secagem e ter sua casca removida, além de passar por tratamento de impermeabilização. Como alternativa, é possível utilizar eucalipto com tratamento em autoclave. Usando uma lixadeira ou esmerilhadeira com lixa, é importante lixar as peças para eliminar farpas, laterais pontiagudas, rachaduras largas ou rugosidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolha um declive natural do terreno que você avalie ser apropriado para instalar um escorregador</li> <li>Selecione uma tábua de madeira com seção de deslizamento com largura menor que 70 cm ou maior que 95 cm. A tábua deve ser muito bem aparelhada e lixada</li> <li>O escorregador pode ter um contenção lateral ou não. Se sim, ela pode ser feita com uso de outras duas tábuas de madeira nas laterais, de mesmo comprimento, tomando cuidado para nunca aparafusar as tábuas de forma que porcas, arruelas ou pregos fiquem na área de escorregar</li> <li>A angulação da tábua vai determinar a velocidade de descida e, portanto, a classificação/indicação etária. Quanto maior o ângulo, maior a inclinação. A Norma Técnica 16.071 da ABNT indica que a angulação de um escorregador deve ser de, no máximo, 40º</li> <li>A tábua pode ser apoiada por meio de pilares de 40 cm de altura e cerca de 15 cm de diâmetro nas suas extremidades. O posicionamento e a altura dos pilares se relacionam com o desnível onde o escorregador é instalado</li> <li>É essencial que esse apoio seja fixado nas laterais do brinquedo, nunca na tábua central, para que não haja qualquer perigo de pregos ou parafusos expostos na área de escorregamento</li> </ul>	Comprimento: 1,80 m a 2,00 m Largura: 1,80 m a 2,00 m Altura: 1,80 m a 2,00 m